

Mandioca

JUNHO DE 2019

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	330,83	260,00	250,68	-24,23%	-3,58%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	373,37	311,19	299,11	-19,89%	-3,88%
Pará	R\$/t	389,17	296,33	280,38	-27,95%	-5,38%
Paraná	R\$/t	390,23	320,50	303,77	-22,16%	-5,22%
São Paulo	R\$/t	334,03	274,02	261,21	-21,80%	-4,68%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.158,61	1.804,20	1.737,33	-19,52%	-3,71%
Paraná	R\$/t	2.237,85	1.865,01	1.783,63	-20,30%	-4,36%
São Paulo	R\$/t	2.309,07	1.840,72	1.795,63	-22,24%	-2,45%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	105,56	89,00	83,40	-21,00%	-6,30%
Pará	R\$/50Kg	139,06	108,75	130,00	-6,52%	19,54%
Paraná	R\$/50Kg	81,01	66,92	62,50	-22,85%	-6,61%
São Paulo	R\$/50Kg	82,22	63,80	62,41	-24,10%	-2,18%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	95,20	71,69	65,31	-31,40%	-8,90%
São Paulo	R\$/50Kg	147,71	184,83	169,59	14,81%	-8,24%

Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

De acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (junho/2019), a estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano corrente é de 20,2 milhões de toneladas, crescimento de 2,02% em relação à previsão do mês anterior, cultivada numa área de 1,5 milhão de hectares. Isto representa uma produtividade de 15,1t/ha.

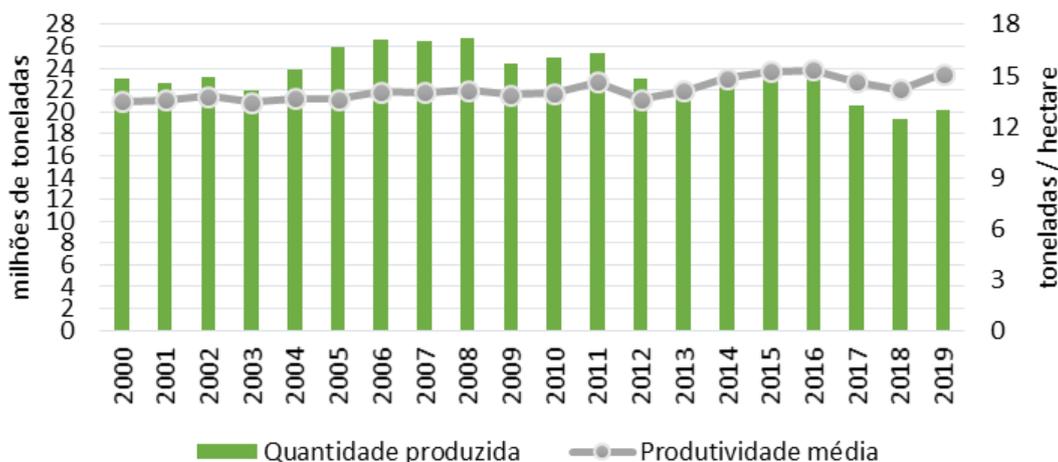
No ano de 2018 a produção foi de 19,39 milhões de toneladas e a produtividade 14,18t/ha. Segundo levantamento feito, a

produção em 2019 será 4,18% maior e a produtividade terá um ganho de 6,47%.

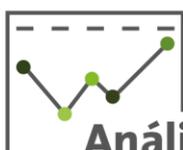
Este bom desempenho da produção de raiz de mandioca se deve, principalmente, ao fim do longo período de estiagem na região Nordeste, bem como os preços bem atrativos que o mercado estava pagando pela raiz de mandioca e seus derivados até meados do ano passado.

O Gráfico 1 ilustra a evolução da produção da raiz de mandioca brasileira ao longo dos últimos anos.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, Junho/2019



Mandioca

JUNHO DE 2019

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

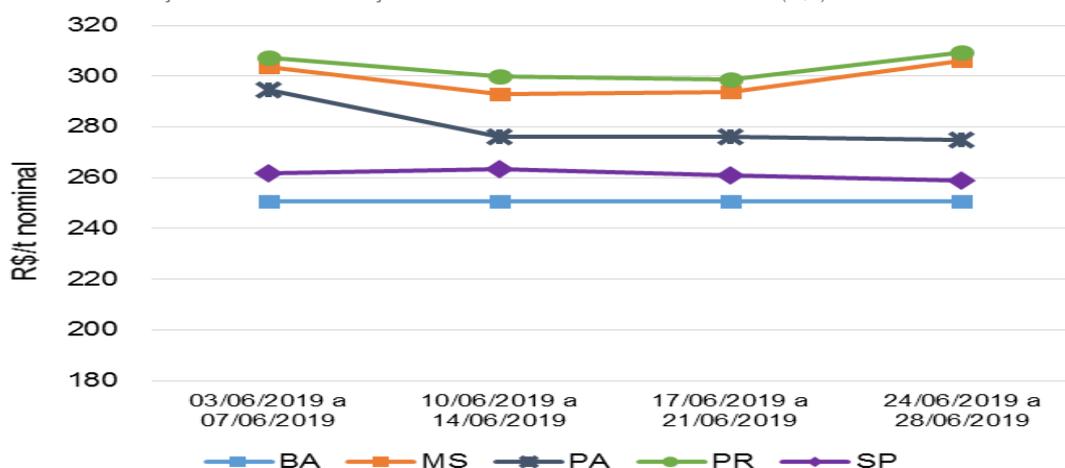
Em todas as regiões o preço da raiz de mandioca sofreu pressão de baixa. As cotações foram empurradas para baixo, até a terceira semana deste mês. Isto ocorreu devido à baixa demanda por parte da maioria das indústrias de processamento, principalmente de farinha. Na primeira semana, muitos produtores realizaram a venda devido a necessidade de se capitalizarem para honrarem seus compromissos financeiros.

Na região Norte foi onde a queda dos preços mais se destacou. No estado do Pará, o preço médio no início do mês estava em R\$ 294,60/t, caiu na última semana para R\$ 274,65/t, desvalorização de 6,77%.

Mesmo com a falta de interesse dos produtores da região Centro-Sul em comercializar, restringindo bastante a oferta da raiz nos estados daquela região, os preços caíram até a terceira semana, mas voltaram a subir na última, ficando um pouco acima dos valores da primeira semana do mês. Apenas no estado de São Paulo os preços fecharam o mês em leve desvalorização de 1,1%, no valor de R\$ 258,87/t.

No estado do Paraná, apesar da raiz de mandioca ter chegado na terceira semana à R\$ 298,46/t, fechou o mês à R\$ 309,20. O mesmo movimento ocorreu no estado do Mato Grosso do Sul que registrou na última semana do mês o preço médio de R\$ 306,11.

GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	03/06/2019 a 07/06/2019	10/06/2019 a 14/06/2019	17/06/2019 a 21/06/2019	24/06/2019 a 28/06/2019
BA	250,68	250,68	250,68	250,68
MS	303,62	293,03	293,69	306,11
PA	294,60	276,14	276,14	274,65
PR	307,47	299,96	298,46	309,20
SP	261,76	263,46	260,74	258,87



Mandioca

JUNHO DE 2019

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

A principal característica do mercado de fécula de mandioca no mês de junho/2019 foi o fraco movimento. Poucos negócios foram fechados nas primeiras semanas, o que levou as indústrias à redução da moagem. Mesmo assim, foi registrado um aumento nos estoques das fecularias.

Os preços permaneceram pressionados, apenas revertendo esta situação na última semana. O mercado voltou a se aquecer após o feriado de Corpus Christis e foram registradas quedas nos estoques das fecularias na última semana, bem como a consequente elevação nos preços.

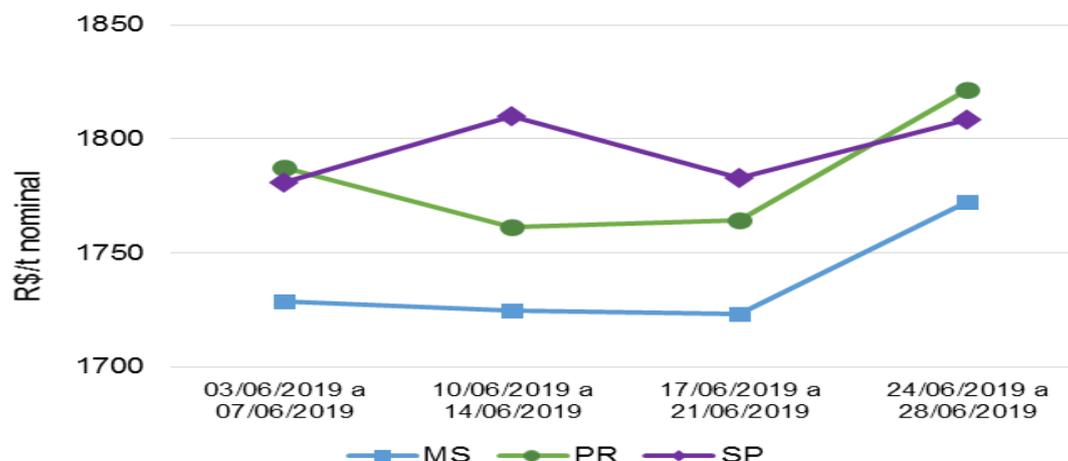
Dentre os estados acompanhados pela Conab, o Mato Grosso do Sul foi onde teve a maior valorização dentro do mês (2,52%), fechando na última semana no valor médio de

R\$ 1.772,43/t. No estado do Paraná a fécula teve uma valorização de 1,92% e fechando o mês na média de R\$ 1.821,67/t.

O mês de maio começou com bastante movimento no mercado de fécula de mandioca. Houve aumento no consumo em diversos setores que utilizam o produto. Com o aumento da demanda, a pressão de baixa sobre os preços diminuiu. Muitos compradores se mostraram interessados nas cotações e em efetivar negócios, o que levou à elevação dos preços nas duas primeiras semanas do mês.

No estado de São Paulo foi onde os preços mais oscilaram de uma semana para outra, alternando entre altas e baixas, e ao final do mês fechou em média de R\$ 1.808,74/t, com valorização de 1,56%.

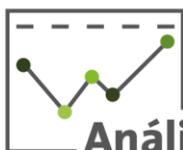
GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	03/06/2019 a 07/06/2019	10/06/2019 a 14/06/2019	17/06/2019 a 21/06/2019	24/06/2019 a 28/06/2019
MS	1.728,87	1.724,87	1.723,14	1.772,43
PR	1.787,36	1.761,27	1.764,23	1.821,67
SP	1.780,95	1.810,12	1.782,70	1.808,74



Mandioca

JUNHO DE 2019

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mercado de farinha de Mandioca no mês de junho/2019 tem se mostrado bastante diferenciado em cada região do Brasil.

Na região Centro-Sul, o mercado esteve muito fraco com poucos negócios realizados, em sua maioria a nível local, levando muitas farinheiras a diminuir ou suspender a moagem. Porém, aquelas que estavam operando tiveram dificuldade em conseguir a matéria-prima para atender os seus pedidos, fazendo com que pagassem mais caro para ter a raiz. A elevação do preço da raiz de mandioca afetou as margens da indústria que estão com dificuldade em repassar o aumento dos seus custos.

Na região Nordeste, a grande disponibilidade de raiz, devido ao clima favorável derrubou os preços da farinha de mandioca na maioria dos estados. Enquanto que na região Norte os preços se mantiveram estáveis. No estado do Pará o preço

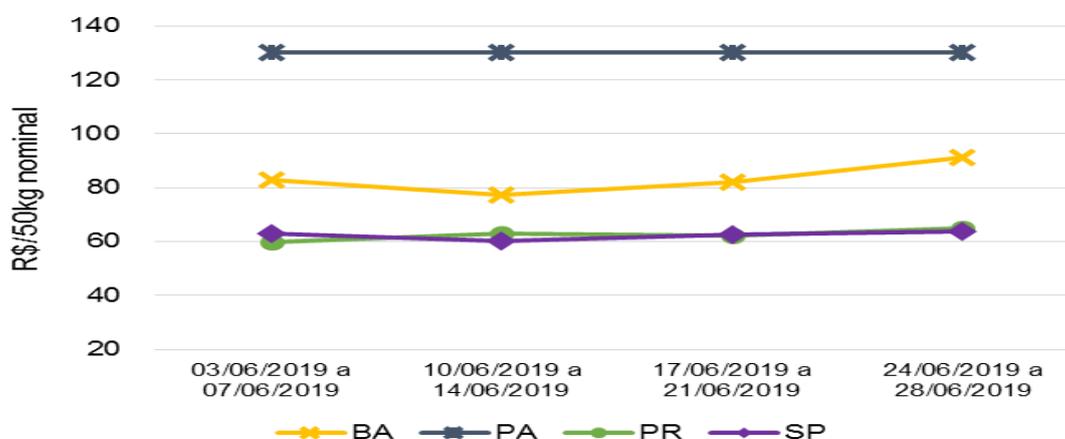
permaneceu durante o mês de junho/2019 em média a R\$ 130,00/50kg.

Os preços no estado da Bahia iniciaram o mês de junho em queda, em virtude da grande oferta de raiz na região, voltando a se recuperarem e fechando o mês no valor médio de R\$91,25/50kg, variação de 10,23% no mês.

No estado do Paraná, os preços começaram o mês em baixa e oscilaram, já na última semana conseguiram se recuperar e fecharam cotados em média a R\$65,04/50kg, variação de 9,02%.

A variação de preços no estado de São Paulo foi menor, ficou em 1,14%. O mercado no estado começou o mês em queda, mas voltou a se recuperar nas últimas semanas, fechando o mês com o saco de 50 kg sendo vendido em média a R\$ 63,77.

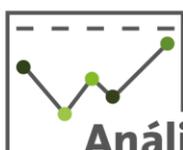
GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	03/06/2019 a 07/06/2019	10/06/2019 a 14/06/2019	17/06/2019 a 21/06/2019	24/06/2019 a 28/06/2019
BA	82,78	77,33	82,22	91,25
PA	130,00	130,00	130,00	130,00
PR	59,66	63,05	62,24	65,04
SP	63,05	60,37	62,44	63,77



Mandioca

JUNHO DE 2019

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

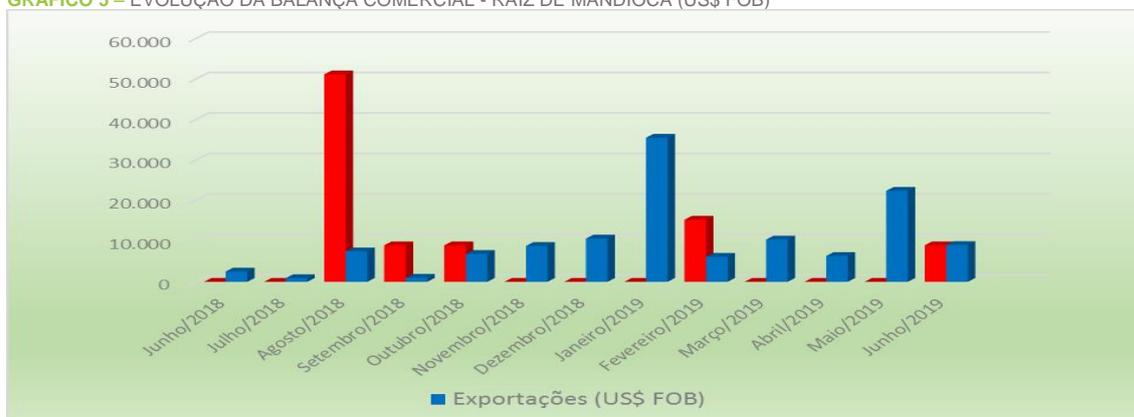
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Junho/2019	9.086	6.646	9.000	200.000	86	-193.354
Maior/2019	22.450	8.931	0	0	22.450	8.931
Abril/2019	6.378	9.408	0	0	6.378	9.408
Março/2019	10.440	8.115	0	0	10.440	8.115
Fevereiro/2019	6.179	3.869	15.327	340.600	-9.148	-336.731
Janeiro/2019	35.555	15.116	0	0	35.555	15.116
Dezembro/2018	10.671	7.611	0	0	10.671	7.611
Novembro/2018	8.841	8.352	0	0	8.841	8.352
Outubro/2018	6.876	10.753	9.000	200.000	-2.124	-189.247
Setembro/2018	993	708	9.000	200.000	-8.007	-199.292
Agosto/2018	7.514	4.811	51.177	696.200	-43.663	-691.389
Julho/2018	900	1.200	0	0	900	1.200
Junho/2018	2.536	2.170	0	0	2.536	2.170

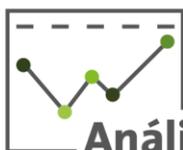
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Apesar da balança comercial ter fechado com saldo positivo, neste mês o seu valor foi quase que insignificante, superávit de US\$86. Todo o volume importado de raiz de mandioca, 200 toneladas, o equivalente a US\$ 9.000, foi originado do Paraguai. Tal fato ocorreu devido à dificuldade da indústria da região Centro-Sul conseguir a matéria-prima para o processamento, principalmente para a indústria de fécula.

Os três maiores compradores do Brasil, responsáveis por 72,23% das exportações neste mês, foram: a Alemanha, com o montante de US\$ 2.940; Polônia, com US\$ 2.4558; e o Reino Unido, US\$ 1.165. Dentre outros, também adquiriram a raiz de mandioca o Uruguai, Suíça, Grécia, China e Singapura.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

JUNHO DE 2019**FÉCULA DE MANDIOCA****QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA**

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Junho/2019	491.281	566.683	0	0	491.281	566.683
Mai/2019	585.850	741.470	14.907	4.491	570.943	736.979
Abril/2019	444.868	511.233	140.235	343.080	304.633	168.153
Março/2019	501.921	499.237	0	0	501.921	499.237
Fevereiro/2019	556.099	661.569	0	0	556.099	661.569
Janeiro/2019	280.887	299.720	0	0	280.887	299.720
Dezembro/2018	410.229	365.843	33.247	45.000	376.982	320.843
Novembro/2018	334.926	292.660	0	0	334.926	292.660
Outubro/2018	495.163	540.630	0	0	495.163	540.630
Setembro/2018	481.674	427.418	6.045	2.041	475.629	425.377
Agosto/2018	579.867	562.070	13.778	16.500	566.089	545.570
Julho/2018	396.603	376.595	155.632	269.000	240.971	107.595
Junho/2018	629.755	701.636	68.217	106.940	561.538	594.696

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Com o volume de 566,68 toneladas de fécula de mandioca exportadas, no valor total de US\$ 491.281, neste mês não houve registro de importação sendo este o valor do superávit deste derivado da mandioca.

Apesar do valor ser menor em relação ao mês anterior, o valor médio pago neste mês foi de US\$ 866,94/t, contra US\$ 790,12/t no mês de maio/2019.

O maior comprador foram os Estados Unidos que adquiriu um total de US\$ 279.897 de

fécula de mandioca. O segundo maior comprador foi a Bolívia com um montante de US\$ 89.842, seguida de Portugal e Espanha com US\$ 49.651 e US\$ 37.354, respectivamente. Também ocorreu exportação em menores volumes para Reino Unido, Paraguai, Colômbia, Países Baixos, Itália, Canadá, Suíça e Peru.

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)

4. DESTAQUE DO ANALISTA

O preço baixo da raiz de mandioca afetou toda a sua cadeia produtiva. Na região Centro-Sul, os produtores não demonstraram interesse em comercializar sua produção e permaneceram aguardando preços melhores. Os produtores de farinha de mandioca dessa região também têm sofrido com a concorrência dos preços do Nordeste, que está com uma grande oferta de raiz de mandioca. A dificuldade de se conseguir raiz de mandioca refletiu na balança comercial, uma vez que a indústria teve que importar a matéria-prima do Paraguai. Por outro lado, o dólar alto continuou favorecendo as exportações de fécula, levando a mais um mês de superávit em sua balança comercial.